



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 28ª
(VIGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 12 DE ABRIL DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Rodrigo Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pela Liderança da Maioria. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados presentes, assessores, membros da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

imprensa local, primeiramente, eu gostaria de relatar que, no último sábado, estive no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria. Lá nós vimos, na realidade, o que acontece em algumas cidades do Distrito Federal. Nesse local, Deputado Chico Vigilante, moram milhares de pessoas, mas sem infraestrutura, sem saneamento básico, sem aquilo de que um cidadão precisa para morar. O Condomínio Porto Rico fica nas imediações de Santa Maria.

Numa pesquisa que nós fizemos, encontramos que a Novacap abriu um processo licitatório para a implantação da infraestrutura, do saneamento básico naquela região.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rodrigo Delmasso, é importante essa abordagem de V.Exa. Eu conheço o Condomínio Porto Rico como a palma da minha mão, porque, no meu mandato anterior, realizamos cinco audiências ali dentro.

O primeiro grande problema foi a questão da legalização, porque aquela é uma área grilada, que era dos quilombolas. Nós levamos a Terracap lá uma série de vezes e conseguimos resolver a questão da legalização. Depois, veio a questão da infraestrutura. As redes de esgoto, por exemplo, estão prontas, mas a elevatória para bombear o esgoto não saía em hipótese nenhuma. A gente brigou, brigou, e agora a Caesb está terminando. Nós conseguimos que a Caesb fizesse.

No dia em que saiu a licitação final, o doutor Maurício, da Caesb, me ligou e disse: “Olha, Chico, de tanto você brigar, saiu!”. E tem mais de 100 milhões, referentes a um empréstimo do Bird, feito na época do Governo Agnelo, que estão prontos, reservados. O financiamento está concedido para fazer o restante da infraestrutura. Portanto, é preciso o governo parar com a lerdeza e fazer efetivamente a licitação para que a gente dote aquele local com a dignidade que aquele povo merece.

Existe uma grande batalhadora lá, a dona Terezinha, uma pessoa realmente esforçada, que luta, e que está ali há tanto tempo brigando por aqueles moradores. Inclusive está sendo ameaçada de morte.

Portanto, V.Exa. está de parabéns pela abordagem.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rodrigo Delmasso, eu acho que é extremamente importante essa sua abordagem. O Deputado Chico Vigilante disse – S.Exa. trabalhou bastante nisso, sou testemunha, nós também já tínhamos realizado audiência – que a dona Terezinha é uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

referência; hoje também há outras lideranças naquela localidade. Existe a Joana, que vem capitaneando esse debate ali.

Existe um projeto de adensamento. É verdade que há um avanço nesse processo de regularização que vai equacionar o problema da infraestrutura, como também vai viabilizar um projeto de adensamento urbano ali naquela região. É um projeto que vem sendo capitaneado pela Codhab, juntamente com o acerto realizado com os proprietários da área. Mas é bem verdade que, lá em Santa Maria, toda área que se diz disponível, dizem que é quilombola; e isso não é bem verdade.

O que é grave nesse momento, Deputado Rodrigo Delmasso, é que está ocorrendo na cidade de Santa Maria invasão do patrimônio público. E isso está se agravando naquela área, com a inteira omissão do Poder Público, as autoridades do Governo do Distrito Federal.

No ano passado, eu falei dessa tribuna, e, no lugar de se aliviar a coisa, ela recrudescer. Inclusive, o próprio Ministério Público, a própria Agefis... Eu conversei pessoalmente sobre a situação da cidade de Santa Maria como um todo. Não é apenas no Porto Rico. Acho que mais grave hoje é que, na cidade, as áreas mais nobres hoje estão sendo literalmente invadidas. Isso com as denúncias inclusive de jornais da comunidade. Lá, jornais comunitários registram isso, e as autoridades não conseguem vislumbrar onde estão essas ocupações. Isso é inexplicável!

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Eu incorporo os discursos do Deputado Chico Vigilante e do Deputado Wasny de Roure ao meu.

Para encerrar, quero dizer que, na realidade, fiquei feliz ao saber que essa licitação, Deputados, tinha sido suspensa pelo Tribunal de Contas no ano passado e me parece que a Novacap conseguiu resolver essa suspensão. Agora, salvo engano, parece que está no momento final de homologação – e justamente isso que o Deputado Chico Vigilante disse – com recursos do Bird, que foram conseguidos no governo passado. Agora a comunidade do Porto Rico vai ter esperança de ter essa área com infraestrutura necessária para que eles tenham dignidade.

Mas eu quero também lembrar outra comunidade que vive numa situação pior que a comunidade do Porto Rico: a comunidade que vive na Chácara Santa Luzia, atrás da Estrutural. Esse terreno é muito complicado, principalmente do ponto de vista fundiário, tendo em vista que essa chácara faz parte de uma área de amortecimento do Parque Nacional e também do lixão da Estrutural. Ali, moram pessoas há muito tempo e elas esperam uma possível regularização da área.

Nós estivemos com o Presidente da Codhab, com o Secretário da Segeth e, inclusive, com uma parte da liderança dos moradores da Santa Luzia, para tentar buscar uma solução. Quero parabenizar a Secretaria de Segurança Pública, que montou um grupo de trabalho específico para tratar da comunidade de Santa Luzia.

Nós precisamos separar o joio do trigo, porque há pessoas que olham para aquele lugar, acham que vai ser regularizado e acabam sendo oportunistas, invadem a área, constroem os barracos e vão morar lá achando que aquilo vai ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

regularizado, prejudicando as pessoas que moram ali há muito tempo. Inclusive, pessoas da época da famosa invasão da Estrutural, quando aquela área não foi abrangida pela regularização, justamente pelo ponto de vista fundiário e ambiental.

Nós buscamos uma solução. Se não dá para regularizar, que se faça uma remoção digna dessas pessoas para um programa habitacional, talvez específico para essas pessoas. O que não dá é para passar mais um tempo e essas pessoas morando lá sem esgoto, sem água, sem luz, sem estrutura nenhuma, tratados como se aquela região não existisse. Essa região está a quinze minutos do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto.

Então, quero usar esse discurso para pedir ao Governo do Distrito Federal que se sensibilize, não nessa questão da regularização, mas de uma solução para os moradores da chácara Santa Luzia.

Quero aqui citar a presença também dos candidatos que passaram no concurso do Detran, os excedentes desse concurso, que querem única e exclusivamente que se realize o curso de formação para que, quando o DF sair dessa questão da Lei de Responsabilidade Fiscal, eles já tenham esse curso pronto e possam ser chamados para ocupar as vagas que a eles são destinadas.

Para concluir o meu discurso e minha fala, eu quero pedir aos assessores do governo, aos Secretários, que se sensibilizem tanto na questão da chácara Santa Luzia, quanto na do condomínio Porto Rico. No condomínio Porto Rico, que as obras comecem o mais rápido possível; na chácara Santa Luzia, que haja uma solução para as famílias de bem. Bandido tem que estar na cadeia, mas, lá na Santa Luzia, famílias de bem moram há anos sem infraestrutura, sem dignidade. Deputado Bispo Renato Andrade, pessoas criam seus filhos que brincam na porta com esgoto. Isso é inadmissível na Capital da República!

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu não observei o tempo regimental em homenagem a V.Exa., que agora é Líder do PTN.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Estou abrindo mão da minha fala em favor do nobre Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Quero agradecer a gentileza do nobre Presidente, meu Líder. Cumprimento todos os Parlamentares, todos os presentes, nossos assessores, servidores da Casa, todo o plenário, nossos agentes do Detran, servidores do Detran, os nossos futuros agentes.

Quero agradecer a presença dos moradores que hoje pleiteiam o cumprimento da Lei nº 5.646, que hoje são confundidos com grileiros de forma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

maléfica pelo governo. Podem contar com o nosso apoio. Daqui a pouco a Deputada Telma Rufino vai falar e nós vamos apoiá-la.

Primeiro, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz aqui hoje é um sentimento de indignação com a forma como o governo tem tratado algumas questões no tocante à segurança pública. Essa questão do Detran é algo que beira o absurdo.

Não é só a questão do efetivo, não. Existem outras! Existe a questão das *tasers*. Há muito tempo a gente tem reclamado e pedido para que haja sensibilidade, para que o Diretor do Detran saia da zona de conforto e faça valer o direito dos servidores que hoje trabalham à mercê de riscos e que têm sido espancados na rua. Não há sensibilidade, por parte desse governo, no enfrentamento à criminalidade.

A questão das motos: todos os outros organismos de segurança se manifestaram a favor delas. A Procuradoria deu um parecer favorável à compra das motos. E, mesmo assim, a gente não vê, por parte da direção do Detran, nenhuma ação efetiva.

Mais gritante ainda é a questão do efetivo do Detran, que está defasado há muito tempo. Para piorar, Presidente, nós conseguimos, depois de muita luta, depois de muita negociação, colocar uma emenda para que fosse feito o curso de formação. E, pasme V.Exa., os recursos já estão no QDD – Quadro de Detalhamento da Despesa, disponíveis, liberados para que o Detran utilize esse dinheiro e convoque esses candidatos. Mas eles inventam todos os problemas, todas as dificuldades, para não convocar os candidatos. Isso é inadmissível.

Para piorar, a gente não vê, por parte do Diretor do Detran, nenhuma ação. A gente não vê o Diretor do Detran brigar pelos seus servidores, pelos seus assessores, pelos futuros agentes que poderão reforçar bastante as ruas do Distrito Federal, que estão muito violentas.

Então, é fundamental que o Governo do Distrito Federal entenda que está na hora de sair dessa zona de conforto, sair dessa calma dele – parece que não tem problema o Distrito Federal – e fazer alguma coisa.

Há uma coisa que me chama atenção, e é bom que os agentes do Detran saibam disso. Nós estamos prestes a ter um grande confronto agora no final de semana. Aí vão estar lá os policiais civis, os policiais militares, a Força Nacional e o Detran, com baixo efetivo, e desarmado. Desarmado? É sim. E a gente ouve a Secretária de Segurança encher a boca e dizer: “Nós estamos preparados.” Preparados para quê? Eu quero saber para que a segurança pública está preparada. Só se for para enganar o povo, porque não existem meios de conter a violência no trânsito, se depender dos instrumentos dados pelo Governo do Distrito Federal. Lamentavelmente não há o que fazer.

Volto a dizer que não há efetivo, quando nós temos candidatos prontos para serem convocados e dinheiro. É bom que a nossa Presidente chegou aqui na hora. Ela tem ajudado muito nesse pleito. Eu dizia aqui, Presidente Deputada Celina Leão,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

que isso é inadmissível porque hoje nós temos recurso. Vamos, Deputado Raimundo Ribeiro, estou com saudade de V.Exa. O Senhor cortou o cabelo e não aparece mais aqui. Eu estava com saudade do Senhor. Presidente, por favor, desconte do meu tempo. Quando se faz gracinha, tem que descontar o tempo; o tempo não conta, não. Obrigado.

O que temos pedido aqui, já que esta Casa tem sido a porta-voz dos servidores públicos, da sociedade, é que ela nos ajude a mostrar para o Governo do Distrito Federal a necessidade de se ajudar o Detran, esses servidores que são fundamentais para a segurança do DF.

Esta Casa precisa mostrar para o Diretor, para o Governador, para a Secretária de Segurança, que sem efetivo não se faz segurança. E hoje nós temos recursos já colocados no QDD, disponíveis, Deputado Raimundo Ribeiro, prontos para que sejam liberados e para que o Governador possa dispor deles e convocar o pessoal, mas ele nada faz.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero primeiro agradecer a oportunidade que me dá de fazer uma breve intervenção em cima do que V.Exa. está dizendo.

Eu recebi hoje uma delegação de concursandos do Detran que historiaram a situação e, inclusive, nos informaram da emenda de V.Exa. destinada exclusivamente para a questão do curso de formação. Em função disso, já officiei, inclusive a pessoa já saiu para entregar no Palácio do Buriti, já encaminhei um ofício ao Governador historiando isso, falando da emenda de V.Exa., falando da existência de vagas no Detran e pedindo que se aproveite, inclusive neste momento de crise, um grupo de pessoas que, sob o aspecto intelectual, já mostraram sua aptidão para trabalhar naquela repartição.

Então, é só para dizer que estamos juntos com V.Exa. nessa batalha. Entendo que temos que valorizar o serviço público. Valorizamos o serviço público quando chamamos aquelas pessoas que demonstraram, por intermédio de provas objetivas e subjetivas, a sua aptidão para o desempenho daquela função.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado. O apoio de V.Exa. é fundamental.

Queria aproveitar a presença do meu amigo José Flávio, que é uma pessoa que tem extrema habilidade e conhece bem esse processo. Zé, é importante que o governo nos ajude nisso. Esse é um pleito justo, esse é um pleito legítimo, os recursos são colocados, estão liberados, é uma emenda que já foi aprovada e se o governo tiver sensibilidade, eu não tenho dúvida, Zé, que isso vai contribuir não para o Parlamentar, não para os candidatos, mas para Brasília, porque hoje é uma necessidade premente a contratação desses servidores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Hoje os agentes do Detran estão sofrendo, volto a dizer, por falta de instrumento, porque já há autorização da Procuradoria para usar o *taser* e, mesmo assim, o Diretor do Detran, por falta de vontade, por falta de coragem não faz, porque faltava o parecer.

Agora nós temos a questão do efetivo. A alegação dele era que não tinha recurso, e nós destinamos os recursos. Então, Zé, não tem justificativa. Se era dinheiro, se não tem impedimento jurídico e legal, não tem por que não fazer. Vamos parar de encanação e vamos fazer o que é correto para Brasília.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wellington Luiz, vou pedir aos Deputados que sejam mais breve por conta do horário do Colégio de Líderes de vocês, mas eu só quero trazer rapidamente uma mensagem, porque eu estava falando com o Governador aqui no telefone.

Primeiro parabênzo V.Exa., Deputado Wellington Luiz, pela luta, pelo empenho. Hoje de manhã nós tivemos uma reunião com o Amorim, junto com a Procuradoria, junto com o Governador, e a gente decidiu que vai receber uma comissão junto com V.Exa., junto com os nossos agentes do Detran.

Até no máximo quarta-feira que vem o próprio Governador irá receber vocês, ele está tendencioso a atender o grupo porque entende que houve o curso de formação, que a Procuradoria deu parecer favorável, mas algumas observações ele gostaria também de discutir com a comissão. Como será o uso desse *taser*, como se vai regulamentar realmente isso. S.Exa. vai nos atender até quarta-feira para sacramentar essa decisão do Governo do Distrito Federal.

Aí, Deputado Wellington Luiz, quero parabenizar V.Exa. pela luta, todos os concursandos que estão aqui também, a gente vai ter oportunidade de falar sobre as pessoas que fizeram concurso. A Marta está tentando viabilizar essa possibilidade também de convocá-los para o GDF e será também um tema tratado na reunião com o Governador.

Minha fala era só para parabenizar V.Exa. e para falar que o Governador vai atender V.Exa. e a comissão também.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço, Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero naturalmente cumprimentá-lo por esse trabalho que está fazendo com essa categoria. Diga-se de passagem que é uma categoria extremamente bem preparada, que passou por um árduo e difícil concurso público. Queria deixar registrado que entendo que a própria participação da Presidenta é importante, porque ela tem forte relação com o atual Diretor Executivo do Detran.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Ao ser abordado hoje no 5º andar, sugeri a eles, e se V.Exa. me permitir, eu quero sugerir a inclusão do Deputado Julio Cesar. O Deputado Julio Cesar é o Líder do Governo aqui e, sem dúvida nenhuma, acho que é muito importante a sua participação nas matérias que transitam do governo, nesse processo. Estou sugerindo isso pela amizade e pela liberdade que tenho com S.Exa. Acredito que terão altíssimo nível para sensibilizar o Governador quanto à ampliação dos quadros.

Diga-se de passagem que parte da receita do Detran tem base principalmente na arrecadação das multas. Ele tem outras receitas. Talvez seja uma das autarquias com mais robustez financeira e orçamentária que nós temos. Portanto, oferecer qualidade de trânsito ao Distrito Federal é fundamental a todos nós, para que esta cidade seja a Capital da República.

Parabéns! Coloco-me à disposição no que eu puder ajudar. A Deputada Celina Leão delinear essa audiência com o Flávio e com o próprio Governador foi uma sugestão que dei a eles. Quando conversei com eles, vi o ponto de inflexão para encontrar um futuro mais palpável e uma decisão acerca da convocação de concursados.

Parabéns, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Eu acho fundamental a participação do Deputado Julio Cesar, Líder do Governo. Eu gostaria de contar com o apoio de S.Exa.

Agradeço, Sra. Presidente. Mais uma vez, muito obrigado. Obrigado a V.Exa. pelo apoio. Vamos à luta, rumo à vitória. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores do Detran, moradores de condomínios que estão aqui, esta é uma tarde por demais triste para todos nós de Brasília.

Não há dúvida, Brasília tem vivenciado as manhãs de maneira bastante surpreendida, Deputado Chico Leite. Assim foi no que diz respeito ao então Senador Luiz Estevão, sobre um processo na Justiça do Trabalho de São Paulo. Depois, o nosso ex-Deputado Benedito Domingos. E agora, o ex-Senador da República, Gim Argello, preso na Operação Lava Jato, juntamente com outros nomes por demais conhecidos na cidade.

Cabe a nós uma reflexão. Cabe dolorosamente uma reflexão a cada um dos moradores desta cidade. Em 2014, um volume significativo de recursos, de maneira inexplicável, adentrou o processo eleitoral. Quem participa de processo eleitoral sabe como é dinheiro. Entretanto, nossa legislação é difícil e rigorosa. É incrível que ela não tenha detectado uma quantia de recursos dessa magnitude.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, V.Exa. tem se colocado como Presidente da Casa de maneira bastante transparente e combativa, enfrentando os temas. Creio que nós, Parlamentares, precisamos fazer um encontro entre nós em primeiro lugar, não no sentido de proteção desta Casa, mas no sentido de perceber as raízes. Temos um papel importante para o Distrito Federal, e nossa imagem hoje está dilapidada pela confiança da população, que vem sendo subtraída.

Eu acabo de chegar de uma viagem, Deputada Celina Leão – relatei rapidamente –, à cidade de Lima, onde fui acompanhar o processo eleitoral, juntamente com a Unale e a COPA – Confederação Parlamentar das Américas. Estava com um grupo de aproximadamente 25 Parlamentares de vários países da América, sendo que do Brasil éramos 3 – eu; o Deputado Sérgio Aguiar, do PDT do Ceará; e o Deputado Sandro Locutor, do Espírito Santo, Presidente da Unale. Acompanhamos o evento juntamente com quatro advogados brasileiros e com mais outros 22 Parlamentares de vários países da América. Foi uma experiência absolutamente enriquecedora.

O incrível, Deputada Celina Leão, o que mais me chamou a atenção – eu gostaria de ter o privilégio de partilhar com os colegas – é que no Peru, Deputado Chico Leite, eles têm um tribunal de honra. É um tribunal no processo eleitoral que tem cinco representantes da sociedade civil, do mundo acadêmico, da OAB de lá, enfim, autoridades morais, acadêmicas e intelectuais, e também autoridades do povo, que acompanham o processo eleitoral em todo o País e calibram as agressões entre os candidatos. O país teve, Deputado Rafael Prudente, mais de dez candidatos e estava em fase de transição do modelo de votação manual para o modelo eletrônico, com mais de 22 milhões de eleitores.

Eu tive oportunidade, Deputado Chico Vigilante, de visitar quinze escolas em que havia processos eleitorais, situadas em áreas extremamente pobres como o bairro de San Martín de Porres, de população sofrida. Era incrível a alegria da população em poder escolher seus representantes, seja para o Parlamento andino, seja para o Congresso Nacional. Naturalmente iremos fazer um relatório a esta Casa, e partilhar.

O processo eleitoral lá não se faz pelo Tribunal Regional Eleitoral ou pelo Tribunal Superior Eleitoral. Lá existe a ONPE – Oficina Nacional de Procesos Electorales, uma organização que tem quadros da sociedade civil, e também o JNE – Jurado Nacional de Elecciones, a junta nacional eleitoral que executa, com a presença do Exército e da polícia, para garantir o processo eleitoral.

Sra. Presidente, é algo que nos enobrece vermos uma população escolher seus próprios governantes. Esta é a democracia. Aqui podemos ter uma crítica aos 38% de votos alcançados pela candidata Keiko Fujimori, filha do candidato cassado Alberto Fujimori, que inclusive está preso. Ele está preso, foi presidente da república e está preso por desvio de conduta naquele país, que aparentemente consideramos subdesenvolvido, mas que tem uma grande leitura. Está em fase de crescimento econômico a 3,5%, diga-se de passagem, e com uma população, permita-me dizer,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Deputada Luzia de Paula, bastante trabalhadora. É um povo extremamente trabalhador. Pobres, mas trabalhadores que sabem o que querem. Acima de tudo, querem continuar trabalhando, defendendo sua família e levando o país à autonomia democrática republicana nos Andes da América do Sul.

Deputada Celina Leão, eu gostaria de agradecer à Casa, que me propiciou o privilégio de acompanhar a delegação brasileira nesse evento que ocorreu nos últimos quatro dias. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sra. Presidente, meninos da galeria, cujo caso eu venho acompanhando desde antes de vocês fazerem a prova. Muitos aí foram meus alunos. Nós estaremos juntos para que o Governador atenda a demanda de vocês. Sejam todos muito bem-vindos a esta Casa.

Sra. Presidente, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, venho a esta Casa hoje, Deputado Rafael Prudente, que tem feito um belíssimo trabalho de visita aos hospitais públicos do Distrito Federal a fim de identificar problemas, trazer a esta Casa um tema de relevante importância concernente à saúde.

O Distrito Federal, senhoras e senhores, já registrou neste ano mais de cinco casos de gripe relacionada ao vírus H1N1. Lembremo-nos de que o inverno ainda nem chegou, quando há maior vulnerabilidade das pessoas para as gripes em geral.

O problema, senhores, é que, destes cinco, um dos casos resultou no falecimento da pessoa. Era uma pessoa conhecida, um jovem de 36 anos, pai de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

dois filhos; mas, somente alguns dias depois, é que foi divulgada a causa da morte. Do momento dos sintomas até a morte foram 48 horas, mas somente depois é que se descobriu que era relacionada ao H1N1. O que causa estranheza é que a família, Deputada Luzia de Paula, só tomou conhecimento da causa por meio da imprensa, o que mostra uma fragilidade no setor de comunicação da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Outro problema é que esse jovem que faleceu teve contato com seus familiares enquanto estava doente, teve contato com seus colegas de trabalho. Pelos relatos que obtive por meio de uma pessoa próxima à família, a Secretaria de Saúde não está acompanhando. Considerando que é uma doença transmissível, a gente não precisa ser um especialista para saber que as pessoas que tiveram contato têm que ser acompanhadas para ver se também não estão adoentadas. Então, a Secretaria de Saúde, em princípio, na nossa conclusão, não está devidamente preparada para lidar com esse caso.

Cito outro caso: uma amiga e servidora da Secretaria de Saúde, enfermeira, de volta de viagem do Rio de Janeiro, vendo que estava com uma gripe insistente e apresentando sintomas relacionados ao H1N1, procurou a UPA em que ela trabalha. Ela apresentava quatro dos cinco sintomas relacionados ao H1N1. Apesar disso, a Secretaria de Saúde se recusou a fazer nela – uma servidora da casa – o teste da gripe. Ela, assustada, recorreu a uma clínica particular, pagando 700 reais. E qual foi o resultado, Deputado Chico Leite? Está com a gripe H1N1. E ela é servidora da saúde! Teve contato com inúmeros pacientes na UPA em que trabalha, e a Secretaria de Saúde não tem uma lista desses pacientes. Ou seja, provavelmente, a possibilidade de a doença estar se proliferando é enorme, e nós, o Estado, não estamos preparados para lidar com essa situação.

Digo, ainda, que no dia 30 deste mês, começará a campanha de vacinação e, segundo foi relatado pela Secretaria de Saúde, estão aqui na lista das pessoas que serão vacinadas grávidas, idosos, crianças entre 6 meses e 5 anos, mulheres com até 42 dias após o parto, doentes crônicos e servidores da área de saúde. No entanto, Deputada Luzia de Paula, nós professores, diariamente, entramos em contato com centenas e até milhares de alunos. Eu não sou especialista da área de saúde, mas entendo que, em virtude desse contato direto com a população, nós também somos pessoas vulneráveis a esse tipo de doença transmissível.

Então, fica aqui o meu pedido à Secretaria de Saúde para que reveja sua estratégia de vacinação e insira os professores no grupo de risco, no grupo de vulnerabilidade da doença para que tenham também acesso à vacina contra a gripe H1N1.

Sra. Presidente, muito obrigado. Fica aqui o alerta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, antes eu queria pedir as minhas escusas porque, quando V.Exa. me chamou para o horário da Liderança, eu estava em debate e não pude fazer uso da palavra. Agradeço a V.Exa. a paciência.

Sra. Presidente, colegas, o Brasil passa por um momento difícil, mas eu sempre acreditei que é nas crises – crises vem do grego, é ver claro – que podemos enxergar mais profundo para poder trabalhar um processo de reconstrução mais verdadeiro.

O nosso problema se assenta num sistema político que favorece o domínio do poder econômico – é verdade –, mas não podemos também, Sra. Presidente, permita-me dizer, esperar gerações para operar uma modificação profunda.

Todos sabem que éticos e honestos não são os partidos ou as instituições, são as pessoas. Então, nós podemos começar dando os primeiros passos ao escolher caminhos limpos, caminhos conforme a lei.

Não adianta fazer discurso, fincar-se só na palavra, e não cultivar atitudes, de fato, transformadoras. É muito comum que os pais digam que os filhos não os escutam. É claro. Os filhos os veem. De nada adianta a palavra se não há o exemplo.

Então, primeiro, eu quero fazer a abordagem para dizer, Sra. Presidente, que, neste final de semana, a Rede esteve reunida em seu elo nacional. Ela discutiu todas essas matérias, tomou uma decisão de partido, ao final, de manifestar-se institucionalmente favorável à abertura do processo de *impeachment*, mas tomou a cautela própria dos partidos modernos, que não pregam uma coisa e fazem outra: deixou à vontade os Parlamentares para que, em hipóteses como essa, pudessem manifestar a sua consciência, porque o que se vê, as mais das vezes, são posições que outrora criticavam um partido e hoje o endeusam. Outra hora, vemos posições de quem se aliava prioritariamente a um partido e hoje o demonizam. Isso em razão sempre de circunstâncias, não se trabalha sobre princípio. Nós, da Rede, procuramos ser coerentes.

Então, firmamos um posicionamento com Marina, com Heloísa Helena, com Miro Teixeira favorável à abertura do processo de *impeachment* para que se apure efetivamente os ilícitos que são imputados, mas deixamos – soltamos uma nota formalmente – à vontade os Parlamentares para que se manifestassem de acordo com sua leitura dos autos do processo.

De outro turno, Sra. Presidente, eu quero aproveitar esse momento para também comunicar a V.Exa. que nós, hoje, formalizamos o Bloco Sustentabilidade e Trabalho, que se comporá aqui na Casa do PV, com o Deputado Prof. Israel, do PDT, com o Deputado Prof. Reginaldo Veras e da Rede Sustentabilidade com o Deputado Cláudio Abrantes e eu.

Dentro desse critério de rodízio, ocuparei nessa primeira etapa a Liderança, e o Deputado Prof. Reginaldo, a Primeira Vice-Liderança. Esse é o nosso rodízio. Todos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

os nossos, porque são capazes, porque têm acúmulo, porque têm lealdade ideológica, ocuparão também, a seu tempo, a Liderança, Presidente.

Para terminar, eu também queria observar a V.Exa., aproveitando o debate proposto pelo Deputado Wellington, que nós da Rede, nós do Bloco Sustentabilidade e Trabalho também nos irmanamos com os irmãos que são concursados, porque nós precisamos profissionalizar o serviço público. Hoje o grande desafio é profissionalizar o serviço público. O ideal, Presidente, permita-me – tenho feito esse debate há quatorze anos –, seria que todos os cargos fossem ocupados por trabalhadores e servidores efetivos concursados. Com a profissionalização do serviço público, formado por efetivos concursados com requisitos próprios, não teríamos as soluções de continuidade, que ocorrem habitualmente: entra governo, sai governo, os serviços mudam, e os planejamentos são cumpridos pela metade. Chegou a hora de definirmos que Estado desejamos e de darmos a este Estado condições de se preparar para servir a sociedade.

Recebam a nossa solidariedade.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Primeiramente boa tarde a V.Exa., Presidente, e aos nobres Deputados.

Ouvi o discurso que o nobre Deputado Wellington Luiz fez a respeito dos nossos concursados, dos excedentes do Detran. Quero, em primeiro lugar, solidarizar-me com vocês. Fiz questão de assinar o documento, que será encaminhado ao Exmo. Sr. Governador, para que juntos possamos lutar pela realização do curso de formação e posteriormente preencher as vagas existentes, principalmente essa questão da vacância.

Eu só gostaria de explicar a todos os Deputados – e já conversei com o Deputado Wellington Luiz – que o edital previa a contratação de cem servidores. Esses cem servidores foram chamados, já tomaram posse. Havia um cadastro reserva de trezentos, e os trezentos já tomaram posse. Vocês são os excedentes. O Deputado Wellington apresentou uma emenda no valor de 500 mil reais destinada ao Detran para possibilitar o ingresso de vocês na carreira desse órgão.

É importante ressaltar que nós precisamos construir... A Deputada Celina Leão disse... Realmente, o Governador vai receber a comissão na próxima semana. Mas eu propus ao Deputado Wellington Luiz – e liguei para o Diretor do Detran, Amorim – de sentarmos na segunda-feira por volta das 15h com a comissão. Virão também o advogado e pessoas da Seplag, que foi um dos órgãos que viram que não haveria amparo jurídico para que vocês realizassem essa prova. Queremos sentar na segunda-feira até mesmo para que a reunião com o Governador seja muito produtiva



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

e para que possamos deliberar e mostrar os caminhos que, de fato, S.Exa. pode seguir para poder beneficiá-los e vocês serem nomeados.

Então, fica aqui a minha sugestão. O Deputado Wellington Luiz concordou. Já está acertado com o Amorim na segunda-feira às 15h. Acho importante tentarmos buscar a forma legal. O diretor disse que ficou impossibilitado de nomeá-los porque não tinha amparo legal. O Deputado diz que tem amparo. Portanto, precisamos sentar, buscar isso, para que a reunião com o Governador seja muito produtiva e possamos sair de lá com resultado positivo para todos vocês. Então, fica aí o meu recado para tentarmos resolver isso. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Primeiro, boa tarde a todos, à Sra. Presidente. Quero cumprimentar os demais Deputados aqui presentes, o pessoal do Detran, que recebi no meu gabinete ontem, aonde levaram essas suas reivindicações. Contem com o nosso apoio. Desde já, parablenizo o Deputado Wellington Luiz por ter destinado a emenda. Ontem, eu conversei com o pessoal, Deputado; como nós somos do mesmo partido, se faltarem recursos ainda, disponibilizarei um pedaço das nossas emendas também para ajudar.

Sra. Presidente, eu estive representando a Câmara Legislativa no papel de Corregedor na Câmara dos Deputados. Hoje nós participamos de um seminário com o Corregedor da Câmara dos Deputados e com diversos outros corregedores de câmara estaduais e assembleias municipais, em que tivemos uma troca de experiências muito interessantes.

Eu vejo que a Câmara Legislativa está um pouco adiantada no que diz respeito a outras câmaras, porque nós temos um corregedor eleito pelo Plenário, nós temos uma comissão de ética que fica em pleno funcionamento durante os quatro anos de mandato. Isso não acontece em outras assembleias legislativas e câmaras municipais.

Nós recebemos aqui um projeto de resolução, que vamos tentar replicar em outras unidades da Federação também. Vou entregar, até o final desta semana, um projeto para que possamos debater com os demais Parlamentares, colocar em votação ainda este semestre e, assim, tentar colocar uma isonomia dentro dos procedimentos, porque, muitas vezes, o nosso Regimento Interno é omisso.

Então, representando a Câmara Legislativa do Distrito Federal, eu gostaria de ter feito esse pronunciamento aqui, Sra. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rafael Prudente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, quero falar para o pessoal do Detran que eles têm todo o meu apoio. Eu assinei também o documento exigindo a contratação de vocês. Vamos batalhar todos juntos para que ela saia efetivamente.

Mas eu quero falar de outro assunto. Eu quero falar da 28ª etapa da chamada Operação Lava Jato, que hoje chegou a Brasília e pegou, inclusive, o ex-Presidente desta Casa, ex-Senador da República, Gim Argello.

Eu já disse, por mais de uma vez aqui desta tribuna, que não existia o dinheiro da sacristia e o dinheiro bandido. Eu disse que o dinheiro das empreiteiras era o mesmo, saía do mesmo balaió. A diferença desta operação agora é que ela descobre um negócio novo. É que houve um esquema para barrar as investigações de uma CPI do Senado Federal para investigar a Petrobras. Na verdade, barrar duas CPIs.

Eu estava ouvindo há pouco, por volta das 10h, a entrevista do procurador. Antes, ele atacava o PT e, agora, mudou o discurso. Ele disse que o problema não é do PT, o problema é do sistema político, o problema é de todos os partidos, segundo ele. E perguntaram para ele: “Como você vai responsabilizar o Sérgio Guerra, que era presidente do PSDB, se foram destinado 10 milhões de reais para ele de propina?” Ele dizia que não sabia como fazer, mas que ia investigar ainda. Eu acho que vai ser difícil pegar o Sérgio Guerra, porque não tem como chamá-lo para depor, a não ser que, com todo respeito que tenho pelos espíritas, chamem-no numa sessão espírita para que ele possa depor. Fora disso, não tem jeito.

Mas o ex-Senador Gim Argello... Aí há outro detalhe interessante: dos 5 milhões... Aliás, é mais, porque o juiz já bloqueou 16 da conta dele. Dizem que o partido que mais recebeu foi o Democratas: 1 milhão e 700 mil reais. Inclusive, o bobo Deputado Federal Alberto Fraga recebeu também. Portanto, está tudo lá.

Eu tenho dito e vou repetir aqui: a única salvação para o Brasil é fazer a reforma política, que tem que ser feita neste País. Para isso, tem que haver uma constituinte exclusiva. O que é constituinte exclusiva, Deputada Luzia de Paula? É um grupo de constituintes que se elegem para fazer a reforma que a Constituição precisa, com o compromisso de nunca mais serem candidatos a nada. Se deixarmos para o Congresso fazer, não vai sair nunca, porque a maioria dos Parlamentares de lá estão legislando em causa própria. Portanto, eles vão querer a reforma? Não vão fazer.

Espero que eles não parem a Lava Jato, já que chegou a figuras graúdas da chamada Oposição, que inventou a malandragem neste País. É preciso pegar todos.

É por isso que tenho lutado tanto contra o chamado golpe. Na verdade, o golpe tem dois objetivos: primeiro, barrar as investigações. Como diz o Ciro Gomes, é um conluio de bandidos para parar as investigações. O segundo, é acabar com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

direitos sociais, acabar com o Bolsa Família, acabar com o Prouni, acabar com o Pronatec, acabar com uma série de outras conquistas.

Se fosse para aprofundar as investigações, não seria preciso derrubar a Dilma, porque ela e o Lula deram liberdade, pela primeira vez neste País, para que a Polícia Federal investigasse, para que o Ministério Público investigasse. Eles nomearam os primeiros da lista para fazer a investigação que tem de ser feita.

Eu sempre digo: pau que bate em Chico também bate em Francisco. E agora pegaram todos. Espero que não parem, pois está-se calando a boca de muita gente hipócrita, que jogava toda a culpa em cima do Partido dos Trabalhadores, inclusive gente aqui de Brasília que ainda não está na Lava Jato.

Eu estava dando uma verificada ainda agora e vi que o Deputado Izalci, que ataca tanto, tem dois processos no Supremo. Inclusive, há um, Deputado Raimundo Ribeiro – V.Exa. teve um embate com ele lá –, ao qual estou querendo chegar, que é aquele das dentaduras, das calcinhas e outras coisas, que foi desviado da Receita Federal. Era para se fazer doação e parece que...

Aí querem falar mal da Dilma? Não dá, gente! Esse tipo de coisa, realmente, é inaceitável.

A Dilma é uma mulher honesta, correta e proba. Se for por impopularidade, primeiro tem-se que cassar o Rollemberg, que está mais impopular do que ela.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, acho importante a fala de V.Exa. nesta tarde.

É importante manifestarmos o nosso apoio incondicional à Operação Lava Jato, que é muito parecida com uma operação que aconteceu na Itália, chamada Operação Mãos Limpas. Não era uma operação de um partido, mas uma operação de um sistema.

E aí, Deputado Chico Vigilante, nós, que sempre discordamos, temos que concordar em algo: o sistema político brasileiro realmente precisa mudar. Nesta Câmara, no que depender da Mesa Diretora da Casa, a Operação Lava Jato terá todo o apoio. Nós ainda acreditamos nas instituições. No dia em que o País não acreditar nas instituições, realmente poderemos fechar as portas do Brasil.

Nesta Casa, em nome da Mesa Diretora, damos total apoio às investigações, ao juiz Sérgio Moro. E que se chegue a todos, não somente aos do PT, Deputado Chico Vigilante, mas a todos os políticos que estão envolvidos em falcatruas, em roubalheiras, em corrupção.

Esse é o nosso posicionamento, é o posicionamento da Mesa Diretora.

Acho que precisamos – eu falava sobre isto com V.Exa. e com o Deputado Ricardo Vale nesses dias –, sim, discutir qual será o rumo do Brasil, porque hoje, o que percebemos é que não há uma bandeira partidária, não há uma pessoa...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

É como dizia o Deputado Chico sobre a Rede: a gente não está discutindo partido, a gente está discutindo pessoas. E aí a nossa inteira tranquilidade de falar sobre isso nesta tarde e de apoiar todo e qualquer tipo de investigação da Operação Lava Jato.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, V.Exa. já falou muito bem em nome da própria Mesa Diretora, mas eu gostaria de submeter à avaliação de V.Exa. um acréscimo.

Temos dito o tempo inteiro que essa guerra aqui – existe uma guerra no País –, na verdade, não é golpe ou contragolpe. Não é nada disso. É a Nação contra a corrupção. A corrupção que – nós sabemos – contaminou todo o sistema político, eleitoral e partidário. Nós sabemos disso.

E o que temos de combater, até para poder honrar o mandato que recebemos, é exatamente a corrupção, não importa onde esteja alojada. E é muito importante – V.Exa. colocou muito bem – a atuação de um juiz de primeiro grau, que é outra coisa que precisa ser discutida no nosso País.

Será que esse sistema que temos hoje, esse ordenamento jurídico que temos, que permite que pessoas que nunca julgaram uma causa de repente sejam alçadas para a Suprema Corte deste País... O que estamos vendo é o acerto do juiz de primeiro grau. E quem é o juiz de primeiro grau? É aquele sujeito que dedicou toda a sua vida ao estudo, para se submeter a uma série de provas e aí, sim, assumir a função de julgador, de autoridade judicante.

Agora, quem são hoje as pessoas que assumem a função de Ministro do Supremo Tribunal Federal, que é a nossa Suprema Corte, ou do Superior Tribunal de Justiça? Alguns são indicados por razões que... Apesar de prevista na lei a exigência de notável saber jurídico e reputação ilibada, isso é relativizado. O sujeito hoje vai para o Supremo porque é amigo do presidente de plantão. O outro porque é amigo da mulher. E, aí, geram-se todas essas distorções que temos hoje. Nós temos ministros hoje, Deputado Prof. Israel, que se despem da toga de magistrado para se transformarem em advogados, de aridez intelectual, de determinados interesses, não republicanos.

Então, acho que a revolução, na verdade, já está em curso. Os movimentos que acontecem no Brasil contra ou a favor alimentam a revolução que precisamos fazer neste País, que não suporta mais pagar uma carga tributária de quase 40% e vê-la se escoando para os bolsos de alguns. Ou seja, não há o retorno.

Hoje – claro – há essa coisa simbolizada no PT, mas sabemos que não está apenas no PT. Aliás, ontem tivemos uma entrevista imperdível, dada por uma pessoa que transitou muito bem nos bastidores do poder e na ribalta, que é o ex-Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Roberto Jefferson, no Roda Viva. Ele explica isso com um didatismo extraordinário: como aconteceu, por que acontece e o que poderá acontecer.

Quero apenas dizer que essa briga... E, aí, acho que é um apelo que devemos fazer àqueles que vão ficar à esquerda da Esplanada dos Ministérios e àqueles que vão ficar à direita: juntem-se para combater a corrupção, porque não é possível que ela seja do interesse de algum brasileiro decente.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero também, inicialmente, externar a opinião do meu partido referente à Operação Lava Jato.

Damos total apoio a essa operação, e quero aqui referendar o discurso que foi... Na realidade, hoje, a entrevista coletiva foi dada pelos delegados e pelo promotor de Justiça, que disseram muito bem que isso é um problema do sistema político brasileiro.

Assim, quero apresentar o que nós, do PTN, defendemos: uma reforma política profunda, que seria o fim da reeleição para os cargos do Executivo, somente uma reeleição para os cargos proporcionais e o fim do financiamento privado de campanha.

Na realidade, defendemos uma reforma mais profunda, em que os candidatos, em vez de receberem dinheiro, seja do financiamento público ou do financiamento privado, recebessem, Sra. Presidente, o serviço. Que o Tribunal Superior Eleitoral assumira isso e entregue aos candidatos, nos seus tribunais regionais, o serviço, ou seja, a impressão de panfletos, a impressão de adesivos, porque aí nós vamos de fato moralizar o processo político brasileiro. O modelo que nós temos de financiamento misto de campanha infelizmente está se demonstrando um modelo falido.

Então, eu queria só pontuar o que nós defendemos como uma reforma política profunda.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Eu quero agradecer a presença do pessoal do Pôr do Sol, da QE de Sobradinho II, do Sol Nascente e do 26 de Setembro. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Sra. Presidente, nós estamos aqui hoje – esse pessoal veio aqui – por conta da Lei nº 5.646, de autoria minha e desta Casa. No último domingo, o jornal *Correio Braziliense* publicou um absurdo sobre essa lei. Mais uma vez, estampada no jornal, a Bruna chega, acusa e pronto: julgou, está condenada. Disse que esta Casa está apoiando a grilagem de terra, e isso é mentira porque não leu o projeto direito, não leu a lei direito e fica aí falando um monte de abobrinha. Essa que é a verdade. Isso está muito claro na redação da lei, qualquer pessoa que se propuser a ler vai entender. Esta Casa não é irresponsável, e temos trabalhado para combater a grilagem de terras.

As acusações da Bruna e a sequência de matérias publicadas pelo *Correio Braziliense* ferem a todos os Parlamentares que se manifestaram a favor da lei e jogam no lixo o nome da Câmara Legislativa, Sra. Presidente. Não é justo trabalharmos do jeito como nós trabalhamos aqui para vir uma pessoa – eu a respeito, porque é a presidente da Agefis – e simplesmente querer jogar as casas no chão sem notificar ninguém.

Essa lei tem como único objetivo permitir que as famílias que vivem em suas casas tenham a possibilidade de se defender. Ou seja, vocês têm o direito à ampla defesa. Outra coisa, o governo foi omissivo quando deixou vocês entrarem e morarem, cobrou CEB, Caesb, IPTU e depois vai lá e derruba? Uma casa não surge do telhado, e, como Parlamentar e Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, exijo que a Agefis atue no combate aos novos parcelamentos e à grilagem de terra, mas que isso seja feito em tempo hábil para impedir o surgimento de verdadeiras cidades.

Peço apenas respeito. Para combater a grilagem de terra no DF, só temos uma saída, que é a regularização. Se o governo colocar os técnicos para trabalhar e combater a grilagem de terra, regularizar, aí não existirá mais esse problema de grilagem. Essa lei foi feita até para acelerar o processo da regularização e não para beneficiar os grileiros. Essa lei também ajuda a indicar os grileiros. A partir do momento em que a pessoa é dona de uma chácara, fraciona o terreno, e vão lá e notificam, chega-se à grilagem de terra.

Era isso, Sra. Presidente, que eu queria aqui falar. Eu realmente estou indignada com tudo isso aí. Essas aqui são as minhas palavras. Eu sou uma pessoa do povo mesmo, moro numa área irregular. Eu sei o que é acordar com a praga da Agefis lá tentando derrubar a casa de vocês.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputada Telma Rufino.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu queria apenas rapidamente me ombrear com a Deputada Telma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Rufino para dizer que realmente é revoltante o papel da Sra. Bruna, quando ela leva para o lado pessoal. O que esta Casa fez foi apenas dar oportunidade a essas pessoas e não aos grileiros, Deputado. Porque aos grileiros é dado o Código Penal. A gente sabe bem disso. Lugar de grileiro é na cadeia. O que nós estamos fazendo é dar aos moradores de bem, às pessoas de bem, o direito à defesa e ao contraditório, à ampla defesa e ao contraditório.

Eu acho estranho o tanto que deixou a Sra. Bruna indignada o fato de ter que notificar para as pessoas buscarem o seu direito. É estranho. Será que é o receio de essas pessoas buscarem o direito e encontrar no Judiciário fundamento?

Então, eu quero dizer que V.Exa. foi extremamente feliz e esta Casa também, quando apoiou o projeto de sua autoria. Porque é isso mesmo. As pessoas têm que ter o direito de se defender. Se elas estiverem erradas e buscarem o direito no Judiciário, o Judiciário dirá se sim ou se não. Aí as decisões serão tomadas, e o Executivo poderá, de forma tranquila, tomar as suas providências. Agora, simplesmente, chegar lá de forma truculenta e passar o trator por cima sem respeitar as pessoas e suas famílias, esta Casa não pode deixar. Têm de fazer como V.Exa. e como nós fizemos: agimos em favor do povo, e é esse o nosso papel.

Então, V.Exa. está de parabéns. Volto a dizer que esse é o nosso papel, e esta Casa não pode se acovardar. A Sra. Bruna está levando para o lado pessoal o que é institucional. Ela tem de fazer um tratamento psicológico e entender que as instituições têm de funcionar. (Palmas.)

Parabéns! Podem ter certeza absoluta: esta Casa vai continuar agindo em favor dos menos favorecidos, porque essa é a nossa obrigação.

Muito obrigado e parabéns, Deputada.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa., inicialmente; depois, falarão o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero, primeiramente, cumprimentar a Deputada Telma Rufino pelo pronunciamento aqui e também pela lei que eu assinei e apoiei. Acho que está mais do que na hora, até porque a Sra. Bruna não é a lei e não está acima da lei. Ela não pode sair agindo como se fosse dona desta cidade, demolindo, derrubando casas sem que as pessoas sejam notificadas.

A Agefis já demonstrou, desde o início desse Governo Rollemberg, que não tem competência para impedir as invasões. Parece que a Sra. Bruna não se preocupa com a quantidade de invasões que estão acontecendo nesta cidade. Se ela trabalhasse mais no sentido de evitar as invasões, talvez tivéssemos menos casos desse tipo com gente inocente, gente humilde, gente que vem sendo enganada por grileiros, e isso vem acontecendo muito desde o início desse governo. A Agefis é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

uma agência de fiscalização e deveria fiscalizar mais, mas parece que ela virou uma agência de demolição, porque só se preocupa em destruir, demolir, derrubar, e sem critério nenhum, sem respeito à pessoa humana. Ela chega, não notifica. São famílias, muitas delas enganadas pelos grileiros, como eu já disse aqui.

Então, é preciso que haja um pouco mais de critério, um pouco mais de tolerância com essas pessoas inocentes que não têm onde morar, porque o governo não tem programa nenhum de habitação. O governo não assenta nenhuma família no campo, não há reforma agrária nesta cidade, não há projeto de habitação para as famílias pobres. Aí, quando a pessoa vai lá no desespero e compra o lote de um grileiro, a Sra. Bruna não faz nada; a pessoa vai lá e constrói, a Sra. Bruna não faz nada; mas, depois que está tudo pronto, ela vai lá e leva o aparato do Estado, seja polícia, máquinas, enfim, para fazer aquela coisa midiática, aquela ação truculenta, violenta. Se fosse uma agência séria e estivesse trabalhando de forma correta, impediria que essas invasões acontecessem.

Então, quero parabenizar V.Exa., Deputada, e dizer que V.Exa. pode contar comigo. Já está passando da hora de a Agefis cumprir o seu papel, que é impedir que as invasões aconteçam no Distrito Federal.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Ricardo Vale.

Eu gostaria de registrar que hoje é o aniversário do Deputado Lira. Cumprimento-o em nome da Presidência da Casa. Sei que todos os Deputados irão cumprimentá-lo, mas quero felicitá-lo pelo seu aniversário.

Peço aos Deputados que mantenhamos o *quorum*, para votarmos alguns projetos que foram acordados no Colégio de Líderes. Solicito que os Líderes nos ajudem com o *quorum* para que possamos votar.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa. e, depois, ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, inicialmente, eu quero parabenizar o Deputado Lira pelos seus 30 anos, e não adianta ele querer me dizer que é mais, porque eu não acredito.

Segundo, eu gostaria de falar acerca da questão dessa lei. Primeiro, quanto à forma, porque o que se percebe é que setores do governo têm dito que esta Casa, ou, mais especificamente, a Deputada Telma Rufino, estaria trabalhando para grileiro. É isso que está sendo colocado em alguns veículos de comunicação.

Em primeiro lugar, quando é apresentado um projeto, o projeto é de um Deputado – no caso, da Deputada Telma Rufino. Mas, a partir do momento em que passa pelo crivo deste Plenário, que é votado, discutido e transformado em lei, já passa a ser não uma ideia da Deputada Telma Rufino, mas da Casa Legislativa. Vai à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

sanção governamental. O Governador veta, e esta Casa tem uma nova oportunidade de avaliar. Esta Casa, ao avaliar, derruba o veto governamental. A Câmara, por duas vezes, diz: “Esta lei é da Câmara Legislativa”. Ela não é mais da Deputada Telma Rufino. Era quando foi proposto, mas deixa de ser quando se transforma em lei.

Quando o governo diz que se está estimulando a grilagem, ele não ofende a Deputada Telma Rufino, ele ofende o Plenário desta Casa, porque a lei passa a ser realmente desta Casa. E essa ofensa não pode deixar de ser repelida. Eu quero aqui, tendo certeza de que tenho o apoio da maioria dos colegas, repudiar essa declaração do governo.

Com relação à nossa autora, Deputada Telma Rufino, no alto da sua simplicidade, S.Exa. vai ali à tribuna e diz assim: “Eu sou mesmo do povo, eu falo isso, eu falo aquilo”. Deputada Telma Rufino, V.Exa. é majestosamente simples. V.Exa. está no papel correto. Sabe por quê? Porque V.Exa. captou o sentimento da esmagadora maioria de moradores em parcelamentos ditos irregulares. Esses parcelamentos, até hoje, Deputada, só são irregulares porque os sucessivos governos não tiveram a competência de torná-los regulares. Essa história de a gente querer criminalizar determinadas atividades porque ainda não existe um regramento, mais do que qualquer ilicitude que se possa ver, retrata a inércia do Estado de não trabalhar como deveria trabalhar.

Dentro dessa ideia, Deputada Telma Rufino, eu quero dizer que notificar as pessoas que sofrerão uma ação governamental não é nenhum estímulo à grilagem, não! Isso é homenagem ao princípio da transparência, que está esculpido no texto constitucional. Mais do que isso, notificar significa também motivar o ato administrativo que é praticado. Isso tudo que o governo está colocando eu não sei exatamente de onde ele tirou, mas eu lhe garanto uma coisa: não tirou do bom direito. Se tivesse tirado do bom direito, não declararia as coisas dessa forma.

Para finalizar, Deputada Telma Rufino – até porque é apenas um aparte –, eu quero lhe dizer que o governo não tem por que se preocupar com essa lei. Sabe por quê? Porque ela pode ser até natimorta. Ela pode nascer morta não por declaração de inconstitucionalidade – porque eu não vejo inconstitucionalidade nela – mas sabe por quê? Porque, se o governo for eficiente, não deixar acontecerem ocupações irregulares, se ele agir imediatamente, não deixar que elas se consolidem, não instalar água e luz em função de tempo, aí realmente a lei não será necessária. Mas infelizmente a gente sabe que não é isso que acontece.

Depois vem uma agência que deveria, antes de agir de modo repressivo, agir de modo educativo. Tinha que chegar, orientar. Mas, primeiro, para que a gente faça isso, a gente tem que saber qual é o nosso verdadeiro papel. E aí, me perdoem as pessoas que estão na Agefis. Eu acho que até hoje não entenderam qual é o verdadeiro papel da Agefis, que não é reprimir a população, que não é subtrair direitos naturais, que se sobrepõem ao direito positivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Então, Deputada Telma Rufino, exatamente como fez o Deputado Wellington Luiz, eu gostaria de me solidarizar com V.Exa. e lhe dizer o seguinte: quando o governo diz que se está estimulando a grilagem, ele não está direcionando isso só para V.Exa., não, está direcionando para todo o Plenário desta Casa.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada Telma Rufino, em primeiro lugar, eu também não aceito que V.Exa. e nenhum de nós Deputados desta Casa sejamos chamados de grileiros – e nem a nossa população, que está apenas buscando um lugar onde possa se abrigar, exatamente por essa ineficiência do Estado.

O que cada uma dessas pessoas quer é ter seu lar, um lugar para ser chamado de seu. O que não se pode aceitar é o desrespeito com que o Governo Rodrigo Rollemberg trata a população. Trata com a máquina: primeiro derruba e, depois, vai ver o que aconteceu. Não conhece a história daquelas pessoas que lá estão.

Ninguém aqui é a favor da grilagem. Ninguém aqui quer invadir nada. O que todo mundo está querendo é o direito constitucional à moradia. É dever, é obrigação do Estado suprir essas necessidades da população, especialmente da população carente.

Nós esperamos que, de fato, isso venha a acontecer, que o Governo do Distrito Federal, em vez de derrubar as moradias das pessoas pobres, faça aquilo que disse o Deputado Ricardo Vale: que primeiro previna, que as ações sejam de inibir qualquer construção irregular para, depois, não passar a máquina por cima da casa, que não é simplesmente uma casa, mas o sonho de uma pessoa em busca da moradia para ela e para sua família.

Então, eu quero dizer que não aceito essa pecha, de quem quer que seja, de que esta Câmara aprovou uma lei a favor da grilagem. Quero dizer mais ainda: este governo não tem sensibilidade com os mais pobres, com aquelas pessoas que de fato precisam dele. Não era de se esperar nada desse governo mesmo, que quer colocar os Deputados brigando, que quer colocar um Deputado contra o outro aqui dentro do Legislativo. Isso é um absurdo!

Esta Câmara não pode se apequenar diante de um governo pequeno, que não pensa na sociedade do Distrito Federal. É um absurdo um Governador – que já não consegue governar o Distrito Federal – querer governar a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Isso é um absurdo. Eu espero que os Deputados não se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

apequenem, porque nós somos eleitos para defender o povo, e não para defender um governo que sequer consegue tapar os buracos da rua.

Muito obrigado. Era isso. (Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Apenas desejo fazer um rápido registro, da criação do Centro Interescolar de Línguas de Samambaia.

Nós tivemos, neste governo, no início dele, três novas unidades. Esta é a quarta, dando sucessão a três anteriormente encaminhadas no âmbito do Distrito Federal. Nos últimos dois anos, estão criados sete centros interescolares de línguas, que representam um avanço gigantesco para a comunidade estudantil e para a comunidade fora das escolas que quer acessar a formação de línguas. Eu quero cumprimentar o Secretário de Educação por essa iniciativa extremamente exitosa para os estudantes da cidade de Samambaia.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Quero apenas comunicar a formação do novo bloco desta Casa, o Bloco Brasília em Evolução, que será composto por cinco Deputados: Deputada Luzia de Paula, do PSB; Deputado Roosevelt Vilela, do PSB; Deputado Juarezão, do PSB; Deputado Lira, do PHS; e Deputado Julio Cesar, do PRB.

Então, estou aqui só comunicando sobre o novo bloco que é formado nesta Casa. Nós estamos entrando agora com o protocolo que diz que formalmente ele já está constituído.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu trago à tribuna, na tarde de hoje... V.Exa. sabe que temos uma grande preocupação com toda a questão orçamentária do Distrito Federal, e isso tem movido esta Casa em várias audiências públicas, tentando realmente priorizar os nossos orçamentos para a área da saúde, da educação. Mas chega ao nosso gabinete – fazemos o acompanhamento do Diário Oficial – algo que é realmente crítico para o momento financeiro em que vivemos no Distrito Federal. O que me chama atenção é que a SEDHAB – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação soltou seis editais, Deputado Raimundo Ribeiro, para elaboração de projetos arquitetônicos, com premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugares.

Eu acho que você faz concursos arquitetônicos quando tem recursos para isso, mas o Distrito Federal, hoje, vive uma escassez de recursos para tudo. Em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

alguns momentos, a gente chega a pensar que a premiação ficaria mais cara do que a própria obra que seria executada. É algo muito bonito promover um concurso desse, gosto muito de arquiteto. Nós temos um relacionamento com essa área da construção civil, mas concurso público para arquiteto, na crise financeira que vivemos, acho que realmente não é viável. As nossas secretarias possuem quadros administrativos para isso.

O primeiro desses concursos é para o Riacho Fundo II. E tem premiação até para quem perdeu: primeiro, segundo e terceiro lugar. O concurso 1, de 2016, é de 78 mil reais, distribuídos entre primeiro, segundo e terceiro colocados, totalizando entre contrato e premiações 642 mil reais. O segundo concurso, o 2, de 2016, do processo nº 392, fala de 110 mil reais para o primeiro, segundo e terceiro colocados, o que totaliza um valor de 948 mil reais. O concurso 3, de 2016, Deputado Wasny de Roure, é de 62 mil reais para o primeiro, segundo e terceiro colocados; entre contrato e premiações, seu custo é de 392 mil reais. E o último concurso, com valor de 250 mil reais, mais contratos, custará aos cofres públicos 1 milhão e 984 mil reais.

O que eu trago à tribuna desta Casa é muito grave, porque nós temos os nossos quadros próprios de arquitetos. A gente até poderia elaborar um concurso dessa natureza, mas, pela escassez financeira, que houvesse premiação apenas para o vencedor. Estamos vivendo uma crise financeira, entendemos que há realmente um ajuste financeiro de todas as áreas. E a gente já vem falando sobre a morosidade em alguns pontos da Sedhab, a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que não anda... E o lançamento de um concurso que tem premiação até para quem perde, numa crise financeira que vivemos, é algo inadequado para o momento que vivemos, Deputado.

Então, eu gostaria de levar isso ao Líder do Governo, Deputado Julio Cesar. A gente faz as ponderações aqui. Até entendemos o direito subjetivo de tudo isso, a intenção holística do nosso secretário, mas acho que a crise financeira que vivemos não permite esse tipo de abuso no momento, no Distrito Federal.

São essas as minhas palavras, Deputado. Eu gostaria realmente de ter um retorno por parte do GDF.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria primeiro parabenizar a Presidente Deputada Celina Leão e dizer que vou ser mais pragmático. Eu não consigo entender, não! Eu acho que a gente vive governos diferentes, porque o mesmo governo que lamenta o tempo inteiro uma crise financeira, que precisa pegar dinheiro emprestado do servidor público, pegar dinheiro do Iprev, não consegue contratar os agentes alegando que não tem recurso, vive reclamando da penúria financeira o tempo todo, sempre olhando para o retrovisor, é o mesmo governo que está premiando os perdedores. Premiar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

primeiro colocado, o que no momento já é estranho, agora, premiar o segundo, o terceiro, quem sabe daqui a pouco o quarto e o quinto, é esquisito.

Então, não dá para entender este governo. De fato, alguma coisa está errada. É melhor este governo dizer bem claro se ele tem dinheiro, se ele não tem, porque virou uma bagunça danada na cabeça das pessoas. Eu realmente queria saber a verdade deste governo. Tem ou não tem dinheiro? E, se tem dinheiro, é melhor escolher bem como vai gastar.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos vivendo uma semana decisiva na história do nosso País e no domingo agora acontece o julgamento do *impeachment* da Presidente Dilma.

Desde que começou a Operação Lava Jato, as vezes em que tive a oportunidade de discursar aqui sobre essa questão, sobre esse cenário em nosso País, e as vezes que eu pude debater aí fora com as pessoas, sempre fiz questão de colocar que essa questão, essa crise ética e moral por que passa o nosso País, não era uma coisa de apenas um partido. Os fascistas deste País, muitos partidos de direita e muita gente que faz oposição ao PT, ao Governo Federal, utilizou-se dessa crise política para tentar criminalizar apenas um partido, apenas o PT. Dizer que o PT é o partido da corrupção e que os outros são os partidos da moralidade e da ética.

Então, foram várias as vezes em que eu usei este plenário para dizer que era preciso ter calma. É preciso que o Judiciário continue agindo, é preciso que as instituições neste País funcionem. Sempre soubemos, nós não somos crianças, que o sistema político brasileiro é um sistema falido, um sistema que permite que empresas privadas não só financiem, mas que também elejam uma série de Parlamentares para defender os interesses dessas empresas.

Então, existem muitos Parlamentares, em várias câmaras, e principalmente no Congresso Nacional, que são eleitos para defender interesses dessas corporações. Enquanto houver financiamento privado de campanha, vai haver o que estamos vendo. Isso não é um problema apenas do PT! Estourou agora na mão do PT, porque nós temos uma Presidente do Partido dos Trabalhadores.

Alguns que me antecederam aqui falaram que a Lava Jato chegou ao Distrito Federal. Houve pessoas que foram presas hoje, políticos, e não tem ninguém do PT. E aí começo a ouvir discursos aqui: “Não, corrupção não é só do PT, a corrupção é de todos os partidos, nós temos que...” Ora, passou-se quase um ano, um ano e meio, dizendo que o PT é um partido criminoso, é o partido que financia tudo que dá de errado neste País e sabemos que não é.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Então, está provado que é preciso haver uma reforma política neste País. O vermelho e o verde e amarelo deveriam estar todos nas ruas, no final de semana agora, pedindo reforma política e não o *impeachment*. *Impeachment* da Presidente Dilma não vai resolver nada. É um golpe! Vai ser um golpe de Estado porque a Presidente Dilma não está envolvida em Lava Jato, não está envolvida nessas contas no Panamá...

Eu acho que, em função de toda essa crise, aqueles santos lá do Congresso falaram o seguinte: "Vamos pegar a cabeça da Dilma, vamos entregar para a população que está nas ruas pedindo que acabe a corrupção na política e está tudo resolvido." Só para vocês terem uma ideia, Deputado Raimundo Ribeiro, naquela comissão que aprovou ontem o *impeachment* da Dilma, se não me engano, dos 38 Deputados que votaram pelo *impeachment*, 35 estão envolvidos em esquemas e estão respondendo na Justiça. Dentre os que votaram contra o *impeachment*, apenas dois dos 27 estão respondendo na Justiça. É estranho que pessoas que não cometeram crime algum defendam a continuidade do mandato da Presidente Dilma e Deputados que estão envolvidos em diversas falcatruas e desvios éticos votem pelo *impeachment* da Dilma. Há uma coisa muito errada neste País.

Eu espero que nós Parlamentares, nós que somos pessoas públicas, possamos, a partir de agora, pelo menos aqui no Distrito Federal, agir com bom senso, com mais tranquilidade, para diminuir essa onda de ódio criada contra um partido, principalmente contra as lideranças desse partido. Quero dizer que eu sou um dos fundadores do PT, não tenho nenhum desvio ético na minha vida, na minha conduta como militante, e nem vou ter. Dói muito em mim quando fico vendo uma série de pessoas, uma série de lideranças e uma série de Parlamentares tentando colocar a pecha de que todo mundo do PT é criminoso, de que todo mundo do PT é bandido. Vocês vão ver no final dessa Lava Jato – vocês já estão vendo a quantidade de Deputados Federais e Senadores envolvidos com a Lava Jato – que o PT provavelmente vai ser o que terá menos pessoas envolvidas nesses escândalos de corrupção no País; vocês vão ver, o tempo vai mostrar.

Queria então chamar a atenção para que comecemos a distensionar, a trabalhar nas nossas bases, dizendo que temos que ter calma, que não podemos levar este País para uma guerra civil, para um conflito mais acirrado, porque isso pode ser prejudicial demais para o nosso País. Nós vimos nesta semana a intolerância, foram lá e picharam a placa da Ponte Honestino Guimarães, tocaram fogo nas imagens de Oxalá na Prainha, enfim, vemos a intolerância nas redes sociais. É preciso que nós demos uma maneirada, nós que somos lideranças. Achei interessante aqui alguns pronunciamentos dizendo que realmente não é só o PT que erra.

Então, fica aqui o alerta para que tenhamos cuidado neste momento. Eu espero que no domingo não haja o golpe e que possamos continuar o nosso curso em defesa de uma democracia mais forte, uma democracia mais firme e que o nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

País não se deixe voltar aos anos de chumbo, que foram aqueles do regime da ditadura militar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Gostaria de cumprimentar todos os colegas Parlamentares.

Amanhã, na Administração de Taguatinga, nós teremos um grande debate acerca do sistema viário de Taguatinga. Deputada Luzia de Paula, há um movimento por parte do governo no sentido de colocar em direção única tanto a Avenida Comercial como a Avenida Sandu. Há uma preocupação muito grande dos setores que têm atividades ali e que dependem do tráfego para atender a população e, conseqüentemente, isso vai ser alterado. Essa audiência está convocada para amanhã, às 19h. É um trabalho da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, na pessoa do seu Presidente, o Sr. Justo Magalhães; do próprio Administrador Regional, Sr. Ricardo Lustosa; e do representante da Secretaria de Transporte. Estes deverão estar lá para apresentar o projeto que o governo tem para a sociedade.

É algo extremamente preocupante, porque uma matéria dessas, que interfere na vida da população de Taguatinga, tem de ser amplamente debatida com a comunidade antes de se tomar uma decisão. E o governo está tomando uma decisão, fazendo investimentos, sem uma consulta mais aprofundada com os moradores da cidade. Já fizemos tanto em Taguatinga como nesta Casa duas importantes reuniões com muita participação. Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa., que mora na cidade de Taguatinga, sabe a importância deste tema para a população.

Então, amanhã, às 19h, no auditório da Administração Regional, iremos realizar o debate. Quero convidar, Deputado Julio Cesar, todos os colegas Deputados. Taguatinga é uma cidade extremamente importante para o Distrito Federal. A presença, o empenho e o interesse dos Deputados é uma demonstração de que a comunidade de Taguatinga goza no interior desta Casa de uma sensibilidade extrema por parte dos seus membros. Quero deixar focada esta agenda para o dia de amanhã, às 19h.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito conferência de *quorum* para que possamos iniciar o que foi acordado no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras para secretariar os trabalhos da Mesa.

Esta Presidência registra o memorando de formação do Bloco Sustentabilidade e Trabalho, composta pelos nobres membros Deputado Chico Leite, da Rede; Deputado Cláudio Abrantes, da Rede; Deputado Prof. Reginaldo Veras, do PDT; e Deputado Prof. Israel, do PV.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não há *quorum* para deliberação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço conferência de *quorum*, antes de V.Exa. declarar o encerramento da sessão, pois talvez com essa convocação, os colegas consigam chegar aqui a tempo de alcançarmos o *quorum* e votarmos, dando desdobramento à decisão no Colégio de Líderes, no qual, inclusive, V.Exa. propôs o encaminhamento. Acho que seria um prejuízo grande não haver *quorum* para apreciarmos as matérias previstas na pauta.

Agradeço a V.Exa.



PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Aproveito para convidar os nobres Deputados. Realmente, hoje no Colégio de Líderes deliberamos sobre a possibilidade de mantermos alguns vetos que são antigos, bem como aprovarmos alguns projetos de lei.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*, para ver se conseguimos a presença de pelo menos 13 Deputados e, assim, podermos deliberar no dia de hoje.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL			
		PRESIDÊNCIA			
		SECRETARIA LEGISLATIVA			
		7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016			
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM		DATA:	12/04/2016		
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS					

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT	1	
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
7	JUAREZÃO	PSB		1
8	JULIO CESAR	PRB	1	
9	LILIANE RORIZ	PTB		1
10	LIRA	PHS		1
11	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
12	PROF. ISRAEL	PV		1
13	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
14	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
15	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
16	RICARDO VALE	PT	1	
17	ROBÉRIO NEGREIROS	S/ PART	1	
18	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
19	ROOSEVELT VILELA	PSB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	CELINA LEÃO	PPS		1
RESULTADO			10	14

QUÓRUM	
10	PRESENTES
14	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO REGINALDO VERAS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 04 2016	15hs30min	28ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Estão presentes 10 Deputados. Há 14 ausências, não havendo, portanto, *quorum* regimental para aprovar as matérias existentes nesta Casa.

Diante disso, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h26min.)